



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Gracinda' and a large stylized signature]

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO CORVO
FREGUESIA DE LAMAS

ATA N.º 4

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(27/12/2018)

Aos vinte sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, quando eram 20 horas e 40 minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Lamas, sito Rua Dr. Rosa Falcão, nº 295, 3220 – 017 Lamas, Miranda do Corvo, na presença do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Jorge Miguel Silva, reuniu a Assembleia de Freguesia de Lamas, para dar início à 4ª sessão ordinária, encontrando-se presentes: Sónia Catarina Carvalho Simões, primeira Secretária, Ricardo Manuel Eufrásio Lopes, segundo Secretário, Gracinda Maria Pereira da Silva Maia Carvalho, João Pedro Amaro Caetano, João Manuel Baptista de Oliveira e Marta Sofia Carvalho Rodrigues, como vogais, respetivamente.

Antes de dar início à ordem de trabalhos prevista, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia cumprimentou todos os presentes.

De seguida, questionou se todos os presentes receberam os documentos que se vão discutir nesta reunião, ao que todos confirmaram. Posteriormente deu-se início à ordem de Trabalhos:

Ponto um –Correspondência recebida

Como correspondência, foi recebido um mail da Autoridade Nacional da Proteção Civil de Coimbra e da Junta de Freguesia de Lamas a desejar boas festas aos membros da Assembleia de Freguesia. E ainda a confirmação das convocatórias para a reunião de Assembleia de Freguesia.

Ponto dois – Leitura e aprovação da Ata da última Assembleia de Freguesia

Previamente na posse de todos os membros da Assembleia de Freguesia, dispensou-se a leitura da mesma em sede de reunião e colocou-se a mesma a votação. A ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto três – Período antes da ordem do dia

A vogal Gracinda Carvalho saudou todos os presentes e refere que a Rua 8 de Maio em Lamas esteve sem luz durante dois meses e quatro dias, questionando o Executivo qual a razão e de quem é a responsabilidade. Continuou, felicitando o Executivo pelo embelezamento das rotundas e questiona quem é a entidade responsável pela obra.

O vogal João Caetano saudou todos os presentes, desejando a todos um bom ano de 2019 e que todos os trabalhos sejam realizados com sucesso. Refere que não pode deixar passar em branco a marcação da reunião de Assembleia de Freguesia para a data em que foi marcada, pois nos oito anos anteriores os membros da Assembleia de Freguesia da bancada PSD sempre criticaram as reuniões marcadas para datas idênticas e agora fizeram o mesmo.

Referiu ainda que sente vergonha alheia pelo facto do Outdoor que está junto à A13 se encontrar sem a tela de publicidade, bem como a estrutura do Outdoor junto à rotunda na EN342 (sentido Miranda-Lamas) que também se encontra tombada, ambas as situações desde a tempestade Leslie. Alerta ainda o Executivo no sentido de avaliar o que fazer, pois a estrutura de madeira junto à fonte (cimo da Marmeleira) continua a ser alvo de furto. Acrescentou ainda que passada uma semana da tempestade Leslie ainda existia árvores caídas no chão.

O segundo Secretário, Ricardo Lopes, saudou todos os presentes e questiona o Executivo, sobre quais as medidas tomadas relativamente às ocorrências decorrentes da tempestade Leslie na Freguesia. Questiona ainda, se há mais algum desenvolvimento sobre o processo da casa mortuária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Jorge Miguel da Silva, tomou da palavra e respondeu ao vogal João Caetano, referindo que a reunião já era para ter sido feita, mas o Executivo neste mês teve vários compromissos inadiáveis e que o dia da reunião estava dentro do prazo estipulado por lei.

A Secretária do Executivo, Marta Ferreira, solicitou a palavra ao Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia, para esclarecer que para além da explicação do Sr. Presidente da Assembleia, quer referir que sim é verdade ter sido sempre criticado ao longo dos oito anos de mandato a marcação reiterada das Assembleias de Freguesia para o dia 26 de dezembro e inclusive até em sábado de Aleluia. No entanto, o ano passado e já na vigência da atual Mesa da Assembleia de Freguesia e deste Executivo, a reunião decorreu fora da quadra natalícia. Este ano, por motivos externos como já explicado pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia coincide com a quadra Natalícia mas pelo menos, com mais 24h do que acontecia há oito anos atrás, pois era sempre convocada para dia 26 de dezembro e este ano, é 48h depois do dia de Natal.

Antes de responder às questões colocadas, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Lamas, Raúl Marques, saudou todos os presentes e faz um balanço do primeiro ano de trabalho do atual Executivo, passando a referir alguns dos trabalhos executados:

Mudança do poste em frente ao edifício da Junta de Freguesia que se encontrava no centro de uma via pública; pintura e conservação das paredes no cemitério; limpeza e conservação das ruas nas várias localidades da freguesia; organização e dinamização da Festa das Vindimas com o impacto bastante positivo ao nível da adesão de visitantes e participação em massa das coletividades da Freguesia, bem como, a alteração da data deste evento para o 3º fim-de-semana de setembro (data das primeiras edições); elaboração, submissão e aprovação de Candidatura a Contrato Emprego Inserção Mais – CEI+ - o que permite ter um colaborador ao serviço desta Junta de Freguesia durante 12 meses que, em conjunto com o prestador de serviço têm vindo a executar um trabalho de proximidade e apoio à população da Freguesia;

requalificação e embelezamento das duas rotundas delimitadoras do Lugar de Lamas, obras realizadas no âmbito do Contrato Interadministrativo, entre outras que poderiam ser enumeradas.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Raúl Marques, refere ainda, que se sente orgulhoso pelo trabalho desenvolvido neste primeiro ano, sendo que vão continuar a lutar para o desenvolvimento e bem-estar da Freguesia de Lamas, apesar de alguns comentários depreciativos, o objetivo é lutar sempre e continuar a trabalhar em prol de todos, certo de que no final, ficarão marcas do trabalho desenvolvido.

Informa ainda, todos os presentes, que foi criado um movimento de utentes, para lutar contra a situação em que se encontra atualmente o Centro de Saúde de Miranda do Corvo, nomeadamente, a falta de médicos e o horário de encerramento às 17h45m. A Junta de Freguesia de Lamas, irá apoiar este movimento, uma vez que o direito à saúde é um direito básico pelo qual todos devemos lutar na defesa e reforço do Serviço Nacional de Saúde. Para tal, solicita que os presentes assinem o abaixo assinado e se possível informem a população da existência deste abaixo assinado que vai ser deixado nos cafés da Freguesia e na sede da Junta de Freguesia para quem o quiser subscrever.

Em resposta à vogal Gracinda Carvalho, o Sr. Presidente da Junta refere ter conhecimento da avaria na iluminação da Rua 8 de Maio, em Lamas, desde o dia da tempestade Leslie (13 de outubro). Refere ainda, que em conjunto com a Câmara Municipal a Junta de Freguesia efetuou o levantamento de ocorrências na Freguesia.

Quanto à situação em concreto da Rua 8 de Maio, o Sr. Presidente de Junta, refere que essa avaria foi reportada à EDP. Esta, perante o pedido de "assistência" deslocou-se ao local para averiguar a avaria. Após análise, informou que esta situação iria demorar algum tempo para ser resolvida, pois a entidade responsável pela obra era a Câmara Municipal de Miranda do Corvo. Perante esta situação, a Junta de Freguesia procedeu ao envio de ofícios para a Câmara, no sentido do processo ser resolvido com a maior brevidade possível. Cerca de um mês após a informação para a Câmara Municipal, sem que tenha sido dado qualquer tipo de resposta, o Executivo da Junta de Freguesia, remeteu e-mail para o Diretor Geral da área Operacional de Coimbra e, paralelamente, solicitou a colaboração do Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia, Jorge Silva, para diligenciar o necessário para a resolução urgente da situação.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Jorge Silva, usou da palavra para explicar o sucedido. A avaria da iluminação foi sinalizada na plataforma pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo e Junta de Freguesia de Lamas, e via e-mail, pela Junta de Freguesia de Lamas. A iluminação led existente foi adquirida pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo e a instalação efetuada pela EDP. Assim sendo, a EDP só tem que fornecer energia até à entrada do led e a Câmara Municipal fornecer novos leds, visto

que os existentes não dão para reparar, porque decorrente da tempestade Leslie houve alterações na rede elétrica, queimando as placas eletrônicas dos mesmos. No caso da Rua 8 de Maio, a avaria foi com uma fase e numa situação idêntica, caso os leds fossem adquiridos e instalados pela EDP, a resolução seria a curto prazo. Dado o espaço temporal e ausência de resposta para resolução da situação, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Jorge Silva, contactou com o Diretor Geral da área Operacional da EDP de Coimbra, no sentido de perceber o ponto atual da situação. Este referiu que a EDP iria assumir a reparação desta avaria, na sequência da sinalização rececionada via e-mail por parte da Junta de Freguesia de Lamas.

Retomando a palavra, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, interveio começando por referir que, quanto às rotundas, após tomada de posse, o Executivo contactou as Infraestruturas de Portugal, manifestando interesse em proceder à sua requalificação e embelezamento. Neste seguimento, foi solicitado a elaboração de projeto para análise por parte da entidade competente. Após a aprovação do projeto por parte das Infraestruturas de Portugal houve parecer positivo para avançar com o mesmo. Informa ainda, que houve várias reuniões onde se discutiram/analísaram alguns pontos a incluir no Protocolo, nomeadamente o referente à manutenção das rotundas, cuja entidade responsável passa a ser a Junta de Freguesia de Lamas nos próximos 20 anos. O Protocolo ainda não foi assinado, tendo ficado a assinatura do mesmo para data a combinar pelo Sr. Eng. responsável pela mesma, que faz questão de se deslocar à sede de Freguesia. Termina esta questão, reforçando que as obras de requalificação e embelezamento das rotundas são da inteira responsabilidade da Junta de Freguesia de Lamas.

Em resposta ao vogal João Caetano, o Sr. Presidente da Junta refere que o Outdoor se encontra danificado desde a data da tempestade Leslie (13 outubro), devido à empresa que irá proceder à colocação/reparação da estrutura não ter tido disponibilidade, pese embora os vários pedidos do Executivo para a colocação do mesmo. Acrescenta ainda que a tela é a mesma. Relativamente à estrutura do Outdoor da EN342, não é assim tão fácil proceder ao seu levantamento, pois as "sapatas" são em cimento. E ainda, no que respeita à estrutura de madeira, o Sr. Presidente de Junta refere que é lamentável ver esta situação a acontecer com frequência (aliás como era recorrente já nos anteriores mandatos) referindo que se está a estudar/avaliar medidas que possam ajudar a resolver esta situação, mantendo-se o embelezamento do espaço e evitando-se assim os constantes furtos do pau tratado.

Em resposta ao segundo Secretário, Ricardo Lopes, o Sr. Presidente da Junta refere que na 3ª feira seguinte à tempestade, andaram no terreno técnicos da Câmara Municipal a fazer levantamento de situações sinalizadas, que no caso da nossa Freguesia não foram significativas, exceto a situação das estufas da Sra. Luísa Lapa.

Relativamente ao processo da Casa Mortuária, refere que não há novos desenvolvimentos, desde a última reunião. Refere que o terreno já se encontra registado em nome da entidade proprietária, e que em princípio o projeto dará entrada no início de 2019 na Câmara Municipal para licenciamento.

Ponto quatro – Informações do Sr. Presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia

O Presidente da Mesa da Assembleia leu para os presentes as Informações do Sr. Presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia

O vogal João Caetano solicitou esclarecimento ao Executivo, sobre a Festa das Vindimas, designadamente: qual o valor gasto e solicitou toda a documentação das despesas efetuadas no âmbito desta rubrica; qual o motivo de terem contratado som e iluminação, quando a Junta de Freguesia tem esse tipo de material para eventos; onde foram servidas as refeições aos grupos participantes e ainda, relativamente à Comissão existente, pretende saber: quem a preside, como foi criada, que competências tem.

Do peditório efetuado por essa Comissão, solicita que informem, qual o valor do peditório, qual o valor que deu entrada na tesouraria da Junta de Freguesia e qual o valor entregue aos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo.

Referente à casa em ruínas em Casais de São Clemente, pretende saber: quem é o proprietário; se foi efetuado algum acordo com o mesmo; qual o valor para demolição e qual o parecer técnico em que se basearam para avançar com essa situação.

Quanto às obras realizadas no âmbito dos Contratos Interadministrativos, pretende saber quantas empresas foram contactadas e se pertencem ao concelho de Miranda do Corvo. Questiona ainda a razão pela qual a obra do Lavadouro em Chão de Lamas, foi executada no Contrato Interadministrativo deste ano, quando já estava projetada para o ano de 2017.

Refere ainda, que teve conhecimento que para o Passeio Sénior levaram dois autocarros, mas iam muitos lugares vazios. Considerando o orçamento, o valor mal dava para um, quanto mais para dois autocarros!!!

Relativamente às rotundas, questiona o Executivo, se em caso de acidente e havendo prejuízos, quem é o responsável pelo pagamento dos mesmos, bem como se esta situação ficará salvaguardada no Protocolo. Reforça, que aquando da assinatura do mesmo, deverão solicitar às Infraestruturas de Portugal, que assumam as responsabilidades sobre situações várias que possam vir a acontecer no futuro, como por exemplo: acidente.

A Secretária do Executivo, Marta Ferreira, referiu que essas questões serão salvaguardadas no Protocolo, reforçando e agradecendo o alerta do vogal, João Caetano.

Termina a sua intervenção, questionando o Executivo, sobre quais as coletividades que não pertencem à Freguesia de Lamas que receberam apoio e com base em que critérios é que foram atribuídos.

Em resposta às questões colocadas, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Lamas, Raúl Marques, refere que o valor da Festa das Vindimas teve um custo de cerca de 7.900 euros, sendo que a Câmara Municipal participava com um apoio de cerca de 2.700 euros, mais cartazes e publicidade.

Quanto à iluminação e som, bem como a contratação da artista de domingo, foi uma decisão do Executivo que surgiu posteriormente à reunião com a Câmara Municipal em 03/07/2018. Essas contratações refletem a aposta deste Executivo em querer dinamizar a Festa das Vindimas com maior visibilidade e impacto não só para Freguesia como a nível concelhio.

Quanto às refeições, estas foram servidas nas instalações do Sr. Armindo Coelho.

Quanto à Comissão de Apoio à Festa das Vindimas, sempre defendida pela anterior oposição, trata-se de um grupo de pessoas convidadas, que representam os vários lugares da Freguesia (apenas Cerdeiras não tem nenhum representante) e cujo principal objetivo é apoiar na organização/dinamização da Festa das Vindimas nos diversos setores. Pois, como o Sr. Vogal João Caetano sabe bem, três pessoas a organizar e dinamizar é impensável para a realização de um evento desta natureza. Refere ainda, que não há Presidente, mas sim uma pessoa responsável, como em qualquer grupo, no caso é o Sr. Luis Santos. Todo o apoio prestado é feito a título de voluntariado.

No que se refere ao peditório efetuado, o valor não foi significativo, pois havia várias coletividades a fazer peditório. Aliás, situação que terá de ser revista para os próximos eventos. O valor angariado foi de 200 (duzentos) euros, tendo sido exatamente esse o valor entregue aos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo. O Presidente da Junta de Freguesia salientou que esse montante não entrou nos cofres da Junta de Freguesia, pois para além de não ser legal, o objetivo foi sempre doar a totalidade do valor a uma entidade de cariz social.

O vogal João Caetano, pediu novamente a palavra para referir que as pessoas que andavam a pedir estavam identificadas com cartões a dizer STAFF e ao pedir não diziam qual o motivo do peditório, ficando a pessoa com a sensação que era um peditório para a Festa das Vindimas. Reforça novamente, que deve ser explicado, que

autoridade tem essa Comissão e quem a aprovou. Solicita ainda que esta informação fique registada em ata.

O Presidente da Junta de Freguesia informa que a Comissão de Apoio foi aprovada em reunião de Executivo e tem como função o já explicado anteriormente, sendo informal a sua constituição, cumprindo apenas o objetivo de apoiar o Executivo de modo voluntário na organização e dinamização deste evento.

Referente à casa em ruínas em Casais de São Clemente, o parecer foi dado por técnicos da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, tendo o Município considerado uma situação prioritária, pois estava em causa a segurança dos utentes da via que dadas as condições da casa, os colocava em perigo. Refere ainda que o custo da obra foi de 3.450 euros e que o proprietário desse espaço será a Câmara Municipal, como aliás o vogal João Caetano, terá conhecimento, uma vez que este é um processo que já se arrasta desde a anterior gestão da Junta de Freguesia.

O vogal João Caetano usou novamente da palavra, para questionar quem era neste momento os proprietários e solicita que na próxima Assembleia de Freguesia seja informado dessa situação. Continua referindo que considera um exagero o valor, pois trata-se de uma propriedade privada.

A Secretária do Executivo, Marta Ferreira, pediu a palavra, tendo-lhe sido dada, começando por explicar que, considerando que os Contratos Interadministrativos são celebrados entre a Câmara Municipal e Junta de Freguesia e a responsabilidade de redação dos mesmos é feita por técnicos especializados na área, quer acreditar que a Câmara Municipal faz obra em espaços da sua competência/propriedade. No entanto, se tem dúvidas, o vogal João Caetano deve questionar diretamente a Câmara Municipal sobre a licitude da celebração dos Contratos Interadministrativos e da execução da referida obra, uma vez que compete à Junta de Freguesia identificar as obras consideradas prioritárias na Freguesia e propô-las para integrar os referidos contratos interadministrativos, sendo da competência da Câmara Municipal tomar as deliberações que considere por convenientes de acordo com cada processo e formalidades inerentes.

Quanto à obra do Lavadouro em Chão de Lamas, o Presidente de Junta, Raúl Marques, refere que, em nenhum momento, o anterior Executivo deu conhecimento de que estaria pronta a lançar a obra deste Lavadouro nem existia qualquer documentação acessível para que tivéssemos conhecimento prévio da mesma. Relembra o Sr. vogal que, uma coisa é ter identificado a obra à Câmara Municipal e outra é lançá-la e executá-la. Acrescenta ainda que não a ter lançado revela inércia do anterior Executivo, tal como revela inércia o facto de o valor da obra ser de sensivelmente 3.800 euros e existir um valor de não execução de cerca de 8.500 euros que transitou

para o ano seguinte. Face a esta intervenção, o vogal João Caetano reitera que a haver inércia era do atual Executivo.

No que se refere às empresas convidadas para a execução das obras, todas são do concelho e o Executivo enviou convites para sete empresas em todos os concursos, a saber: Pires Rodrigues & Ventura; Isabel & Harvey; Cosmatel; Pereira & Pereira; Ferraboto; Casalda e Fabriblocos.

O vogal João Caetano entrevistou novamente, para alertar o Executivo de que a obra em Casais de São Clemente referente à execução das valetas na Rua de São Clemente não tinha sinalização devida, e que a Junta de Freguesia deveria assegurar a colocação do placard que identifica que é uma obra da Câmara Municipal, realizada ao abrigo do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Lamas.

A Secretária do Executivo Marta Ferreira, pediu novamente a palavra, para frisar que, se houve inércia de algum Executivo, de certeza que foi do anterior, pois segundo o vogal João Caetano, a obra do Lavadouro de Chão de Lamas desde abril de 2017 poderia ter sido lançada e executada até 20 de outubro de 2017, logo, tiveram 6 meses para a fazer. Não seria de certeza em 2 meses que o novo Executivo, a entrar em funções, deveria fazer o que o anterior não fez em meio ano!

No que se refere ao passeio sénior, o Sr. Presidente de Junta refere que se inscreveram 81 pessoas, daí o aluguer de 2 autocarros. No entanto, nos dias anteriores ao passeio houve desistência de 16 pessoas. Quanto ao valor previsto na rubrica, ultrapassou em cerca de 260 euros o valor do orçamento.

Relativamente à tempestade Leslie, o Sr. Presidente de Junta, Raúl Marques, refere que é possível que durante alguns dias existissem árvores caídas, mas que uma semana, acredita que não. Refere ainda, que atualmente existe um local para depósito das árvores e que posteriormente serão para entregar nas escolas da Freguesia.

Quanto às coletividades que não pertencem à Freguesia de Lamas e que receberam apoio da Junta de Freguesia foram as seguintes: Casa do Povo de Miranda do Corvo com apoio de 200 euros; Clube Atlético Miranda com apoio de 190 euros; Filarmónica Mirandense com apoio de 150 euros e 10ª Gala da Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo com apoio de 150 euros. Os critérios de atribuição passam pelo facto de serem coletividades que também integram crianças/adolescentes e jovens da nossa Freguesia e que desempenham um papel importante nas áreas de intervenção a nível concelhio na educação, desporto e formação das crianças e jovens. Destaca ainda que ao contrário do anterior Executivo todas as deliberações deste Executivo referentes à atribuição de apoios estão registadas em ata de reunião de Executivo, podendo ser consultados os critérios e valores atribuídos para cada situação. Acrescenta ainda que comparativamente ao

anterior Executivo a atribuição destes valores a coletividades fora da Freguesia foram reduzidos em prol da massa associativa da Freguesia de Lamas.

Ponto cinco – Apresentação e votação do Orçamento e Opções do Plano para o ano financeiro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia questionou novamente os presentes sobre alguma dúvida que tivessem em relação ao documento.

O vogal João Caetano pediu ao Executivo esclarecimentos sobre vários pontos do orçamento, tais como:

Na receita, ponto 6 – transferências correntes – outros – 4.100 euros a que se refere; ainda no ponto 6 – outras transferências- 3.250 euros, a que se refere.

Na despesa, ponto 02.02 – comunicações – 875 euros, porquê este valor? No anterior Executivo o valor era de cerca de 300/400 euros! ponto 04 Transferências correntes – Bombeiros – 800 euros, salientando que o anterior Executivo tinha com os Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo um acordo de atribuição de donativo no valor de 1200 euros por ano.

Em resposta ao pedido do vogal João Caetano, o Presidente respondeu que o valor de 4.100 euros da parte da receita é referente à comparticipação do IEFP no âmbito do CEI+. O valor de 3.250 euros o Executivo não soube dar explicação sobre este valor; os 875 euros das comunicações é sensivelmente o valor que o anterior Executivo tinha definido para as comunicações móveis e fixas, pena o Sr. João Caetano já não se lembrar!

O vogal João Caetano intervém, para sugerir que este Executivo considerasse a hipótese de fazer um contrato de trabalho ao Sr. Eurico, atual prestador de serviços, uma vez que este já está perto da idade da reforma e já deixaram de existir restrições a essa contratação por parte da Junta de Freguesia uma vez que a lei mudou.

A Secretária da Junta de Freguesia, Marta Ferreira, usou da palavra para esclarecer que antes nunca tinha existido qualquer restrição a essa possibilidade, tendo o anterior Executivo a oportunidade de o fazer, e não o fez por opção, pois não existe legalmente nenhum impedimento para passar um prestador de serviços a contrato para a Junta de Freguesia. As únicas restrições existentes tinham a ver com colaboradores que estivessem ao serviço da Junta de Freguesia ao abrigo de medidas de emprego protegido pelo IEFP e, dependendo do número de candidaturas aprovadas neste âmbito, as autarquias poderiam ficar obrigadas a celebrar contrato. O que não era o caso do anterior Executivo, pois não só não tiveram colaboradores a trabalhar para a Junta de Freguesia abrangidos por estas medidas como por inerência, não viram aprovadas qualquer candidatura nesta área.

Relativamente aos bombeiros, o Sr. Presidente de Junta, refere que em comparação com o ano anterior o valor a atribuir aumentou. Continua, referindo que não pretende fazer o mesmo que o anterior Executivo, o valor a atribuir é menor, mas assume o compromisso. O importante é a intenção e não somente o valor.

O vogal João Caetano voltou novamente a intervir, referindo que o orçamento para o ano de 2019, só foi efetuado por obrigação, devendo existir por parte do Executivo rigor e responsabilidade na gestão deste organismo público.

Ainda sobre o orçamento, pede esclarecimento, na parte da despesa sobre o ponto 06 – Outras despesas correntes – Festa das Vindimas – 8.000 euros, referindo que no anterior Executivo o valor era de cerca de 6.500 euros, e na altura a coligação PPD-PSD/CDS-PP considerava um valor exagerado.

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta, Raúl Marques, refere que não há comparação possível para a Festa das Vindimas de 2018 com as anteriores e que de facto, dado o impacto e dinamização das anteriores Festas das Vindimas o valor gasto era elevado, ou seja, para a dimensão e impacto que a Festa tinha não era justificável o valor anteriormente gasto.

Não havendo mais questões a colocar, o documento foi posto a votação, tendo o seguinte resultado: 3 abstenções por parte da bancada do Partido Socialista (PS) e 4 votos a favor da Coligação PPD-PSD/CDS-PP – “Miranda por Amor”, ficando aprovado por maioria.

Foi apresentado uma declaração de voto do vogal do Partido Socialista, João Caetano, em que manifestou a não concordância com a elaboração do presente orçamento que mais não é do que uma cópia do orçamento anterior, não havendo nada de novo (cf. declaração de voto anexa)

Também a coligação PPD-PSD/CDS-PP – “Miranda por Amor” apresentou uma declaração de voto, onde é registada que este é um orçamento elaborado com coesão e rigor, tendo sido ajustado à informação concreta e efetiva que atualmente este Executivo possui, canalizando assim as verbas para as obras prioritárias na Freguesia, reflexo de uma gestão transparente e rigorosa (cf. declaração de voto anexa).

Ponto seis – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

O Sr. Presidente de Junta, Raúl Marques, referiu ser uma prioridade avançar com a Zona Industrial em Lamas. Nesta sequência, refere ainda que continua a aguardar o agendamento da reunião de trabalho com o Sr. Presidente da Câmara Municipal que foi solicitada logo no início do mandato, para falar de assuntos de interesse para a freguesia, onde se inclui o da zona industrial. Ainda neste seguimento, informa, que

teve conhecimento de que havia interesse por parte de uma empresa multinacional em instalar-se na nossa zona, por ser um ponto "central". No entanto, quando tentou diligenciar no sentido de contactar a referida empresa, esta já tinha optado por sediar-se noutra concelho.

O vogal João Caetano, usou novamente da palavra, para questionar o Sr. Presidente de Junta, como é que este teve conhecimento do interesse dessa empresa em querer instalar-se em Lamas. E no caso de haver esse interesse, reforça que o Executivo deveria tentar saber mais pormenores.

O Sr. Presidente de Junta de Freguesia, reforça que foi o que fez, como já explicou anteriormente. A obtenção da informação não considera relevante para a discussão da situação. Informa ainda que o Sr. Presidente de Câmara se comprometeu em avançar com o saneamento na zona baixa de Lamas (Cerdeiras, Casais de São Clemente, Urzelhe e Azenha) durante o ano de 2019, informação esta vinculada em sede de Assembleia Municipal.

A Secretária da Junta de Freguesia tomou a palavra para retomar as palavras do vogal, João Caetano, da necessidade de existir uma gestão rigorosa e responsável do Executivo, o que corrobora em absoluto, pelo que, teria sido útil que no passado tivesse existido a mesma preocupação dessa gestão. Neste sentido, informa que na próxima reunião de Assembleia de Freguesia será obrigatório apresentar o Inventário. De momento, o atual Executivo está a tentar regularizar os procedimentos obrigatórios inerentes a este assunto, uma vez que, como já assumido pelo vogal João Caetano, anterior Presidente da Junta de Freguesia, o inventário existente não estava atualizado e foi entregue ao atual Executivo em formato Excel, não se encontrando devidamente inserido no programa existente para o efeito em uso nesta autarquia. Com efeito, e em defesa de uma gestão rigorosa, responsável e transparente, questiona o vogal se este se recorda se em sede de reunião do seu Executivo foi aprovado o Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Freguesia, uma vez que era obrigatório desde 1999, bem como, tê-lo remetido à Assembleia de Freguesia para apreciação.

O vogal João Caetano, refere não ter esse conhecimento, sendo a tesoureira da altura, Teresa Dias, quem tratava desse assunto, pelo que, irá confirmar com ela essa informação e posteriormente, informará a Secretária do Executivo atual, Marta Ferreira.

A Secretária informa também a Assembleia de Freguesia que não existia na Junta de Freguesia o Livro de Reclamações, o que já era obrigatório desde 2005, uma vez que se trata de um organismo público com atendimento. Verificada esta irregularidade, o atual Executivo diligenciou no sentido de regularizar esta situação, pelo que, atualmente, a Junta de Freguesia já dispõe de Livro de Reclamações cumprindo assim

com os diplomas legais em vigor e mais uma vez, com uma gestão responsável de um organismo público.

Ponto sete – Participação do público

O Presidente da mesa da Assembleia questionou o público presente, se pretende participar, salientando que este é o momento em que o podem fazer.

Havendo essa intenção, começou a Sra. Liliana Fernandes a sua intervenção, referindo que se sente triste com o que ouviu durante esta reunião, particularmente no que se refere à casa em ruínas, em Casais de São Clemente. Comunica que vai informar os interessados do aqui sucedido e lamenta que neguem o conhecimento de quem é o proprietário da casa, uma vez que é uma situação que se arrasta há cerca de dez anos e que a Câmara Municipal tinha conhecimento. Refere ainda, que um dos anteriores proprietários, Sr. Mário Pedro, sempre confrontou o anterior Executivo com esta situação, dando-lhe conhecimento de todo o processo.

Em resposta à Sra. Liliana Fernandes, o Sr. Presidente de Junta, refere que se trata de uma situação do conhecimento do anterior Executivo, tendo inclusivé o Sr. Américo Camilo, anterior membro da Assembleia de Freguesia, por diversas vezes feito referência a esse assunto nas reuniões de Assembleia de Freguesia.

O vogal João Caetano entrevistou, referindo que tinha conhecimento que os proprietários estavam de acordo com a demolição, não confirmando outra informação.

De seguida, tomou a palavra, o Sr. Orlando Dias, que felicitou o Executivo pelo embelezamento das rotundas, apesar de considerar que o valor gasto é elevado. Deixa como sugestão que na rotunda junto à Fonte Lume ficaria bem a colocação dos nomes de todas as localidades da Freguesia e não só o de Lamas. A nível de seguros, sugere que a Junta de Freguesia no acordo que irá assinar com as Infraestruturas de Portugal, salvasse futuras responsabilidades existentes por parte da Junta de Freguesia, isentando-a dessa situação, em caso de acidente, sendo as seguradoras quem deverá pagar à Junta de Freguesia. Questiona o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, por que razão não esteve presente na Festa de final de ano da Escola EB1 de Lamas e Jardim de Infância de Casais de São Clemente, bem como o Presidente da Assembleia de Freguesia de não comparecer à abertura da Festa das Vindimas.

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a Junta de Freguesia se fez representar e o Presidente da Assembleia de Freguesia, justifica a sua ausência por motivos profissionais, sendo que esteve presente na cerimónia de abertura a 1ª Secretária em sua representação.

Pelo que nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão pelas vinte três horas, dela se lavrando a presente ata que depois de lida e aprovada, vais ser assinada por todos os presentes.

Jorge Miguel da Silva

Santa Catarina Canellu Simões

Ricardo Manuel Eufrosio Lopes

Gracinda Maria Pereira da Silva Maia Canva-lis

José António

João Oliveira

Mete Rodrigues



Informações do Senhor Presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia

(nos termos do previsto na al. e), do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

Período: 01 de setembro de 2018 até 19 de dezembro de 2018

1. Organização e dinamização da 19ª Edição da Festa das Vindimas;
2. No âmbito dos Contratos Interadministrativos, lançamento dos procedimentos concursais e execução das seguintes obras:
 - a. Limpeza e desobstrução de linha de água em Urzelhe;
 - b. Demolição de construção em Ruínas em Casais de São Clemente;
 - c. Construção de Valetas na Rua de S. Clemente em Casais de São Clemente;
 - d. Alargamento da Rua Alto das Eiras em Cerdeiras;
 - e. Beneficiação do Lavadouro em Chão de Lamas;
3. Organização e Realização do Passeio Sénior à Sr.ª da Lapa e Festa da Castanha em Sernancelhe;
4. Representação na Comitiva que representou o Município a Neufchâteau, nas comemorações dos 20 anos de Geminação entre os dias 04 e 08 de outubro de 2018;
5. Pintura e reparação das paredes e anexos do Cemitério;
6. Sinalização e acompanhamento das ocorrências decorrentes da tempestade Leslie às diferentes entidades/serviços;
7. Entrega dos Diplomas do Curso de Informática dinamizado pela Profiforma;
8. Várias Sinalizações à EDP de BIP'S avariados na freguesia;
9. Integração de um colaborador ao serviço da Junta de Freguesia no âmbito da medida de emprego CEI+;
10. Requalificação e embelezamento de duas Rotundas de acordo com os projetos aprovados pela entidade competente;



11. Representação em diferentes eventos para os quais a Junta de Freguesia foi convidada (Festas anuais dos lugares da Freguesia; Almoço do Aniversário do Clube Recreativo Agrário Desportivo de Lamas; Entrega dos Prémios Geração Depositário; Cerimónia dos 30 anos da Fundação ADFP; 10ª Gala da Educação; Festas de Natal do JI de Casais São Clemente e EB1 de Lamas; Jantares de Natal; etc.);
12. Limpeza de bermas, valetas e sarjetas nos lugares da Freguesia;
13. Desobstrução e limpeza de alguns caminhos agrícolas e linhas de água;
14. Representação nas reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS); Comissão Fabriqueira da Igreja de Lamas; Dueceira; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro);
15. Apoio a diferentes coletividades da Freguesia e do concelho;
16. Sinalizações várias à Câmara Municipal, Ascendi, Infraestruturas de Portugal;
17. Colaboração com Jardim-de-Infância de Casais de S. Clemente e EB1 de Lamas na recolha de eletrodomésticos em vários pontos do distrito para o Programa Eco Escolas - Geração Depositário;
18. Prestação de serviços administrativos, registo, averbamentos e licenciamento de caniços;
19. Atualização do Processo da Toponímia da Freguesia;

O Presidente da Junta de Freguesia



(Raul José Figueira Marques)



FREGUESIA DE LAMAS

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

PARA O
ANO FINANCEIRO DE 2019

APROVADO	
PELA JUNTA DE FREGUESIA  28 de novembro de 2018	PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  Em sessão de 27/12/2018

FREGUESIA DE LAMAS

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2019

APROVAÇÃO

O presente orçamento, que importa, tanto na receita como na despesa, no total de Sessenta e Cinco Mil Duzentos e Vinte Euros (65 220,00 €), foi aprovado como proposta na reunião da Junta de Freguesia que se realizou em 28 de novembro de 2018, de harmonia com o disposto na alínea a) do n.º1 do art.º 16º do Decreto-Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

A JUNTA DE FREGUESIA

Luís Miguel
António Sérgio Soares Figueira
João Pedro Simões

Aprovado em sessão (1) Ordinária (2)
da Assembleia da freguesia, realizado em 27
de dezembro de 2018, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º1 do art.º 16º do Decreto-Lei nº
75/2013, de 12 de Setembro.

A MESA

Luís Miguel
Júlia (Abreu) (Azeiteiro) (Imóvel)
Rafael

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

Gracinda M. P. S. M. Carvalho
Luís António
João Oliveira
Alcides Rodrigues

Notas

- (1) - Ordinária ou extraordinária
 - (2) - Da Assembleia ou do Plenário dos cidadãos eleitores.
- Todas as folhas devem ser rubricadas.



Orçamento Inicial da Receita

RECEITAS	Capitalo	Grupo	Artigo	Sub-Artigo	Rúbrica
Receitas Correntes					
01					
01.02					
01.02.02					
01.02.02.01					
01.02.02.02					
01.02.02.03					
04					
04.01					
04.01.23					
04.01.23.04					
04.01.23.90					
04.01.23.99.01					
04.01.23.99.02					
04.01.23.99.03					
04.01.23.99.04					
04.01.23.99.05					
04.02					
04.02.04					
05					
05.02					
05.02.01					
05.10					
05.10.04					
06					
06.02					
06.02.01					
06.02.01.04					
06.02.01.05					
06.02.01.99					
06.05					
06.05.01					
06.05.01.01					
06.05.01.01.01					
06.05.01.01.02					
06.05.01.01.03					
06.08					
06.08.01					
A TRANSPORTAR					63.940,00



Orçamento Inicial da Receita

	Capítulo	Grupo	Artigo	Sub-Artigo	Rébrica
08					
Outras receitas correntes					
08.01					
Outras					
08.01.00					
Outras					
08.01.00.01					
Indemnizações por iminização, roubo e estragos de bens patrimoniais			10,00		
08.01.00.02					
Indemnizações de estragos provocadas por animais em viaturas ou em qualquer			10,00		
08.01.00.99					
Diversas			10,00	30,00	30,00
<i>Total das Receitas Correntes</i>					63.970,00
Receitas de Capital					
09					
Venda de bens de investimento					
09.01					
Terras					
09.01.10					
Famílias					
09.01.10.01					
Concedido de terrenos ao Camêbita		1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
<i>Total das Receitas de Capital</i>					1.200,00
Outras Receitas					
15					
Reposições não abatidas nos pagamentos					
15.01					
Reposições não abatidas nos pagamentos					
15.01.01					
Reposições não abatidas nos pagamentos			50,00	50,00	50,00
<i>Total das Outras Receitas</i>					50,00
TOTAL DAS RECEITAS					65.220,00

*João*

Orçamento Inicial da Despesa

DESPESAS	Agrup.	Sub-Agrup.	Rúbrica	Alínea	Sub-Alínea
01 00 00 Administração Autárquica					
Despesas Correntes					
01 Despesas com o pessoal					
01.01 Remunerações certas e permanentes					
01.01.01 Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos			8.000,00		
01.01.06 Pessoal contratado a termo					
01.01.06.04 Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		30,00	30,00	4.430,00	
01.02 Abonos variáveis ou eventuais					
01.02.13 Outros suplementos e prémios					
01.02.13.01 Sónias de presença dos membros do Assentimento		300,00	300,00	300,00	
01.03 Segurança social					
01.03.08 Seguros			10,00		
01.03.10 Outras despesas de segurança social					
01.03.10.02 Outras despesas de segurança social		300,00	300,00	310,00	9.350,00
02 Aquisição de bens e serviços					
02.01 Aquisição de bens					
02.01.02 Combustíveis e lubrificantes					
02.01.02.01 Gasolina			250,00		
02.01.02.02 Gasóleo			1.200,00		
02.01.02.99 Outros			50,00	1.400,00	
02.01.04 Limpas e higiene					
02.01.04.01 Material de limpeza - Junta de Freguesia			40,00		
02.01.04.02 Material de limpeza - Escolas			150,00	190,00	
02.01.05 Alimentação - Refeições proporcionadas				600,00	
02.01.06 Alimentação - Géneros para cofeicultores				200,00	
02.01.07 Vestuário e artigos pessoais				40,00	
02.01.08 Material de escritório				100,00	
02.01.09 Produtos químicos e farmacêuticos				150,00	
02.01.13 Prémios, comendações e ofertas				150,00	
02.01.17 Ferramentas e utensílios				400,00	
02.01.18 Livros e documentação técnica				30,00	
02.01.19 Artigos licores e de decoração				50,00	
02.01.21 Outros bens					
02.01.21.01 Outros bens - Escolas			1.000,00		
02.01.21.99 Outros bens			1.100,00	2.100,00	5.670,00
02.02 Aquisição de serviços					
02.02.01 Encargos das instalações					
02.02.01.01 Água			150,00		
02.02.01.02 Electricidade			400,00	550,00	
02.02.03 Limpas e higiene				50,00	
02.02.05 Construção de bens				200,00	
02.02.09 Comensações				675,00	
02.02.10 Transportes				330,00	
02.02.12 Seguros				600,00	
02.02.14 Estudos, pareceres, projetos e consultoria				200,00	
02.02.17 Publicidade				1.300,00	
02.02.19 Assistência técnica				1.100,00	
02.02.20 Outros trabalhos especializados				50,00	
02.02.25 Outros serviços					
A TRANSPORTAR					20.275,00



Orçamento Inicial da Despesa

		Agrup.	Sub-Agrup.	Rúbrica	Alínea	Sub-Alínea
02.02.25.01	Pagamento no âmbito de notificação de estradas florestais e agrícolas		1.250,00			
02.02.25.02	Comunicações (impressões e litografia)		100,00			
02.02.25.03	Acordos de Execução		7.100,00			
02.02.25.99	Doutros serviços		2.000,00	10.850,00	10.185,00	21.775,00
03	Juros e outros encargos					
03.06	Outros encargos financeiros					
03.06.01	Outros encargos financeiros			10,00	10,00	10,00
04	Transferências correntes					
04.07	Instituições sem fins lucrativos					
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos					
04.07.01.01	Colectividades		1.500,00			
04.07.01.03	Homens		300,00			
04.07.01.99	Outras instituições		300,00	4.600,00	4.600,00	
04.08	Famílias					
04.08.02	Outras					
04.08.02.01	Bolsa complementar - CEF e CEF+		1.150,00			
04.08.02.02	Subsídio de refeição - CEF e CEF+		1.200,00	6.410,00	6.410,00	11.010,00
06	Outras despesas correntes					
06.02	Diversas					
06.02.01	Impostos e taxas			90,00		
06.02.02	Outras					
06.02.02.04	Serviços bancários		75,00			
06.02.02.05	Outras					
06.02.02.05.01	Festa das Viralatas	4	8.000,00			
06.02.02.05.02	Processo dos Mãos	2	300,00			
06.02.02.05.03	Processo das Crianças	1	500,00			
06.02.02.05.04	Expo-Miranda	9	100,00	9.875,00	9.925,00	9.925,00
Total das Despesas Correntes						52.070,00
Despesas de Capital						
07	Aquisição de bens de capital					
07.01	Investimentos					
07.01.03	Edifícios					
07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		50,00			
07.01.03.05	Escalas		100,00	170,00		
07.01.04	Construções diversas					
07.01.04.01	Viadutos, arcos, pontes e obras complementares		4.000,00			
07.01.04.05	Parques e jardins		3.000,00			
07.01.04.08	Viaduto rural		2.000,00			
07.01.04.09	Sinalização e trânsito		500,00			
07.01.04.12	Cerâmicos		1.000,00			
07.01.04.13	Outras		1.200,00	11.700,00		
07.01.07	Equipamentos de informática			100,00		
07.01.08	Software informático			100,00		
07.01.09	Equipamentos administrativo			100,00		
07.01.11	Ferramentas e utensílios			500,00	12.050,00	12.050,00
A TRANSPORTAR						64.720,00



Orçamento Inicial da Despesa

	Agrup.	Sub-Agrup.	Rúbrica	Alínea	Sub-Alínea
05					
05.07					
05.07.01			500,00	500,00	500,00
<i>Total das Despesas de Capital</i>					13.150,00
<i>Total do Orgão 01 00 00:</i>					65.220,00
TOTAL DAS DESPESAS					65.220,00

FREGUESIA DE LAMAS

RESUMO

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	63.970,00	Corrente	52.070,00
Capital	1.200,00	Capital	13.150,00
Outras Receitas	50,00		
Total	65.220,00	Total	65.220,00
Total Geral	65.220,00	Total Geral	65.220,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 28 de dezembro de 2018

Junta de Freguesia de Lamas
Miranda do Alentejo

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 27 de dezembro de 2018

Relação entre o Orçamento e o PPI Inicial

010000 0701040100 Viadutos, arruamentos e obras complementares				
020402 1 / 1 Melhoria de vias urbanas e complementares, bem como outras obras de importância para a população				4 000,00 PPI
	Orçamentado:	4 000,00	Total:	4 000,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0701040500 Parques e jardins				
020502 3 / 3 Melhorias nos espaços de lazer existentes				3 000,00 PPI
	Orçamentado:	3 000,00	Total:	3 000,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0701040800 Viação rural				
020406 2 / 2 Recuperação e abertura de caminhos agrícolas e florestais				2 000,00 PPI
	Orçamentado:	2 000,00	Total:	2 000,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0701041200 Cemitérios				
020402 4 / 4 Obras de ampliação do cemitério				1 000,00 PPI
	Orçamentado:	1 000,00	Total:	1 000,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0701041300 Outros				
020500 5 / 5 Reparação e beneficiação da Capela de S. Miguel em Fervenças				1 200,00 PPI
	Orçamentado:	1 200,00	Total:	1 200,00 Perc. Invest.: 100,00 %

Relação entre o Orçamento e o PPA Inicial

010000 0407010100 Coletividades				
020500 4 / 4 Promover maior envolvimento do associativismo e dinamizar na freguesia atividades promotoras de um estilo saudável				3.500,00 PPA
	Orçamentado:	3.500,00	Total:	3.500,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0407010300 Bombeiros				
010201 1 / 1 Apoio à Proteção Civil e luta contra incêndios				800,00 PPA
	Orçamentado:	800,00	Total:	800,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0602030501 Festa das Vindimas				
030500 5 / 5 Dinamização da Festa das Vindimas				8.000,00 PPA
	Orçamentado:	8.000,00	Total:	8.000,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0602030502 Passeio dos Idosos				
020501 2 / 2 Passeio anual dos idosos da freguesia				800,00 PPA
	Orçamentado:	800,00	Total:	800,00 Perc. Invest.: 100,00 %
010000 0602030503 Passeio das Crianças				
020101 3 / 3 Passeio anual das crianças JI e EB1				900,00 PPA
	Orçamentado:	900,00	Total:	900,00 Perc. Invest.: 100,00 %



Assembleia de Freguesia de Lamas
27 de Dezembro 2018
Os eleitos pelo Partido Socialista
Declaração de voto – Ponto 5

- Relativamente a este ponto os eleitos pelo PS na Freguesia de Lamas, optaram pela abstenção, de qualquer forma passam a citar uma declaração de voto em mais de 90 % copiada dos eleitos pelo PSD em ata de 27 de Dezembro de 2013.

Os elementos da bancada do PS, optaram pela abstenção, achamos que o Executivo deve Governar ou desgovernar, foi eleito. Mas outra vez verificamos que não existe neste orçamento uma ideia condutora nem uma definição de obras estruturantes para a Freguesia de Lamas.

O orçamento não prevê a construção de obras fundamentais para a Freguesia, como por exemplo a Casa Mortuária da Freguesia, o Largo dos Carvalhos nos Casais nem o alargamento do Cemitério. O Plano Plurianual não apresenta qualquer projeto para a nossa Freguesia mas aparece-nos aqui como um mapa para 2019 e mais nada. Salientamos o facto do orçamento da Festa das Vindimas ter aumentado face a anos anteriores, no entanto, parece-nos exagerado gastar mais de 10% (8 mil Euros contemplados no orçamento) do orçamento de uma Junta numa Festa de duas noites e uma tarde quando tantas necessidades mais urgentes ainda existem na nossa terra.

Conclui-mos que este Executivo não passa de um Executivo populista e que nada honra as gentes da nossa terra. Pois está constantemente a dizer uma coisa e depois faz outra.

Já diz o ditado “Olha para o que eu digo e não para o que eu faço”.

João Caetano

João Oliveira

Marta Rodrigues

Coligação PPD-PSD/CDS-PP – “Miranda por Amor”

Assembleia de Freguesia de Lamas


Declaração de Voto

A Bancada da Coligação PPD-PSD/CDS-PP – “Miranda por Amor” considera que o Orçamento apresentado para o ano de 2019 está elaborado com coesão e rigor, tendo sido ajustado à informação concreta e efetiva que atualmente este Executivo possui.

Continua a canalizar as verbas para as obras prioritárias na Freguesia e representa uma gestão transparente e rigorosa.

Lamas, 27 de dezembro de 2018

Os membros da Coligação:



Júlio Almeida

Rafael

Graça da Carmo
